

ATA DA 183ª SESSÃO –146ª SESSÃO ORDINÁRIA 2º BIÊNIO - 7ª LEGISLATURA.

Ata da centésima octogésima terceira sessão, centésima quadragésima sexta sessão ordinária, segundo biênio, sétima Legislatura. Aos vinte e três dias do mês de Junho de dois mil e dezesseis, às nove horas e cinquenta minutos, no plenário de deliberações “Vereador Décio Brussolo – Baruk”, nesta cidade de Cláudia-MT, sito a Avenida Gaspar Dutra s/nº, R-13, reuniram-se os vereadores todos presentes. A presente sessão foi aberta pelo presidente da Câmara vereador Fernando José Anderle – *Fernando Leitão*, que estando composta a mesa convidou a vereadora Eliandra para fazer leitura de versículo da Bíblia. Após comunicou que a apreciação e votação da ata da sessão anterior será nas próximas sessões. Não havendo correspondências o presidente abriu um espaço para o uso da palavra no pequeno expediente, não havendo o uso da palavra, o presidente solicitou ao secretário Eloi para tomar as assinaturas dos vereadores no livro de registro de presenças passando a seguir a ordem do dia. O presidente solicitou a vereadora Eliandra Sabo para fazer leitura do projeto de lei zero vinte e quatro, de autoria do executivo, que Institui o Protocolo de Enfermagem em atenção à Saúde do Município, e dá outras Providências. Após a leitura o presidente solicitou ao vereador Amaral para fazer leitura do parecer zero vinte e sete, de autoria da comissão mista, favorável a aprovação do projeto e requer a dispensa dos interstícios regimentais da casa para discussão e votação única do projeto tendo em vista a urgência da matéria. Após a leitura o presidente passou a discussão e votação do parecer sendo aprovado por unanimidade. Após o presidente passou a discussão do projeto de lei zero vinte e quatro. Solicitou a palavra o vereador Benézio que se manifestou favorável e falou da importância da atitude para a saúde preventiva, e citou que setenta por cento das doenças são solucionadas ao dar entrada nos PSF’s e o restante passando por ali são encaminhados ao hospital. Após falou da precariedade dos atendimentos nos grandes centros e disse parabenizar a atitude correta de instituir o Protocolo de enfermagem e citou que isto é política pública e não politicagem. Após o presidente passou a votação do projeto de lei zero vinte e quatro sendo aprovado por unanimidade em primeira e ultima votação. Dando continuidade o presidente solicitou ao vereador Marciel para fazer leitura do projeto de lei zero vinte e cinco, de autoria do executivo, que dispõe sobre a Criação e Municipalização da Estrada Amável De Prá e Regulamenta sua Extensão dentro do Município de Cláudia-MT. e dá outras providências. Após a leitura o presidente passou a discussão do Projeto. Solicitou a palavra o vereador Juarez Petrucci que fez requerimento verbal a mesa para dispensa do parecer e dos interstícios regimentais da casa para discussão e votação única do projeto zero vinte e cinco. Após o presidente passou a discussão e votação do requerimento verbal e após do projeto de lei, sendo ambos aprovados por unanimidade, sendo o projeto em primeira e ultima votação. Sendo estas as matérias para a ordem do dia o presidente passou as explicações pessoais. Solicitou a palavra o vereador Edson Moreira que falou de sua solicitação ao executivo para o envio de lista de nomes de pessoas contratadas e ver as suas funções, disse também que os funcionários seriam tantos que estariam se empurrando, esbarrando ou tropicando uns aos outros. Disse que já fazem sessenta dias e se o prefeito não quer passar é que deva ser verdade. Disse a seguir Edson que se não vier à lista vai fazer representação ao Ministério Público. Disse também que as pessoas que trabalham na cooperativa receberiam ordens na administração. Disse Edson que quando recebe algumas respostas estas não vem com todo o conteúdo, vem parcial. Disse que se cobre do prefeito se é um cabide de emprego ou um varal. O vereador Benézio dos Santos que o vereador deve ter cuidado com que fala. Disse que considera João Batista como um irmão fora da política, disse que hoje esta afastado e entende que ele é muito ocupado. Disse que fica chateado com o João Batista na questão Política, disse que são caminhos diferentes e não são as mesmas opiniões. Disse Benézio que João Batista falava no passado que as administrações eram um

cabide de emprego, e disse Benézio que a Cooperativa é uma forma de tornar a coisa ilegal virar legal. Disse ao ver as senhoras trabalhando nas ruas e se pergunta o que elas estariam fazendo sem emprego, e disse que às vezes as pessoas se contentam com um tapinha nas costas ou com flechas. Após citou que a madeira que a igreja ganhou, e que dela foram feitos bancos tipo exportação. Disse após que Vilmar que foi o bonzão, neste sentido não fez nada. Disse a seguir que o cidadão não tem tempo de ir à busca de empregos e que isto cabe ao vereador. Após falou dos recursos da usina e das dificuldades de quando acabarem e citou exemplo de cidade como Nova Canaã, onde o prefeito teve que demitir funcionários. Disse que foi eleito para representar as pessoas e que quando sair daqui sai de cabeça tranqüila. Falou da necessidade da administração adquirir área para concessão de muitos anos, para geração de empregos. Disse que gastar de monte é fácil, mas ir em busca de recursos é difícil e disse lamentar que o povo se contente com migalhas, e dixe deixar aqui sua indignação. Fez uso da palavra o vereador Naldo que falou que em outros municípios as pessoas reclamam dos vereadores e que aqui ainda respeitam. Após falou da situação difícil em outros municípios e que tendem ainda a piorar. Disse Naldo que aqui se busca soluções para a saúde, e citou exemplos de Nova Canaã e Colider que estão com ambulâncias velhas e quebradas. Após falou sobre a necessidade de terceirizar a educação e que poderíamos ter mais qualidade. Disse que os atuais servidores do estado querem greve mesmo sabendo que não é possível aumento, e disse que isto não é política é politicagem. Disse também que o PT e Sintep se juntaram para fazer politicagem. Naldo disse deixar sua indignação com as greves prejudicando alunos e pais de família. O vereador Marciel disse que ouvindo os colegas vê-se que as coisas vão mal. Disse que em São Paulo um patrão teve que demitir mais de duzentos funcionários e após se suicidou. Após falou sobre a geração de emprego, disse tanto na cooperativa como na administração, disse não se paga carro, e que não é contra os empregos gerados, pois temos uma cidade limpinha, e que em Canaã sim tem problemas e citou aumento abusivo para vereadores. Não havendo mais o uso da palavra o presidente Fernando Leitão agradeceu a presença dos munícipes em geral após declarou encerrada esta Sessão Ordinária. Eu, Eloi Muck, Diretor da Secretaria Administrativa, fui presente e lavrei a presente ata que depois de apreciada e votada, vai assinada pelo presidente e vice, primeiro secretário e por mim. Sala das Sessões Câmara Municipal de Cláudia, Estado de Mato Grosso.